

## PERFIL DOS IDOSOS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA ZONA RURAL SERGIPANA

Angela Maria Melo Sá Barros  
Ilva Santana Santos Fontes  
Elizano Santos de Assis  
Maria Pureza Ramos de Santa Rosa  
Cristiano de Jesus Ferronato

### INTRODUÇÃO

A comunidade Quilombola de Santa Luzia do Itanhy- SE, recebeu a certificação da Fundação Palmares em 19 de agosto de 2005. Historicamente é a povoação mais antiga do Estado, no século XIX, chegou a ter mais de 60 engenhos funcionando com mão de obra escrava. Na atualidade a base econômica do município vem da agropecuária, agricultura e pesca tradicional<sup>5</sup>. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)<sup>2</sup>, os indicadores de desenvolvimento humano regionais, indicam que a geração de renda, promoção de saúde e educação são frágeis, um conjunto de condições desfavoráveis para o alcance da longevidade com qualidade de vida na população daquela região. As condições de saúde, além de relacionadas entre si, apresentam-se como importante fator de mortalidade<sup>3</sup>. O envelhecimento é percebido e entendido conforme as variações culturais, dada à diversidade ambiental e cultural existente no Brasil, desta forma, configura-se a relevância desse estudo, ao estudar uma parcela da população idosa residente na zona rural do interior nordestino<sup>4</sup>. Entende-se que a partir do conhecimento do perfil de saúde de uma parcela da população idosa, é possível refletir e planejar atividades direcionadas à promoção da saúde adequada durante o envelhecimento. Compreende-se que a partir da inteiração social e cultural, construam-se canais de comunicação e educação em saúde para população idosa.

### OBJETIVOS

Como principal: conhecer perfil sócio demográfico dos idosos residentes no povoado Cajazeiras, na zona rural da cidade de Santa Luzia do Itanhy – SE. Como secundários: identificar aspectos que indicam autonomia para realização de atividades diárias de vida e verificar a existência de automedicação entre os idosos pesquisados.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter investigativo de abordagem quantitativa. Foi realizado por meio de um questionário aplicado entre os idosos residentes

em um povoado da zona rural no município de Santa Luzia do Itanhy – SE. Trata-se de um território reconhecido como Comunidade Remanescente Quilombola. Ressalta-se que a esperança de vida ao nascer no município de Santa Luzia do Itanhy - SE é de 70,82 anos<sup>2</sup>. O referido município possui uma densidade demográfica municipal de 77,06ha/km<sup>2</sup> e seu IDH varia entre 0,545 a 0,647<sup>2</sup>. Está localizado na região Sul do Estado Sergipano, que é formada por dez municípios, abrange uma área de 3.130,99km<sup>2</sup>, representando 14,29% da área do Estado, a principal fonte de renda está na produção agrícola. Foram visitados 103 idosos, todos foram esclarecidos sobre a pesquisa, seguido da leitura completa do TCLE pelas pesquisadoras e somente após estes eram convidados a assinar ou desistir da participação no estudo, assim 76 (73,8%) idosos aceitaram participar do estudo. Como critério de inclusão: idosos moradores no povoado Cajazeiras e acima de 60 anos. Foram excluídos os ausentes do povoado nos dias das coletas e aqueles que por alguma limitação não conseguiam responder ao questionário. A coleta de dados foi norteadada por um questionário estruturado, a partir de instrumento validado, com questões voltadas a identificar número de doenças auto-referidas e sobre aspectos do perfil social e possíveis atividades culturais que os idosos participam. Os dados obtidos foram armazenados e analisados através do *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 16.0. Os resultados foram representados na forma de tabelas e análise descritiva contextualizada. Essa pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Tiradentes sob a CAAE Nº 58835716.1.0000.5371.

## RESULTADOS

O estudo revelou que 56% dos idosos apresentam idade entre 60-70 anos e os mais longevos 75-97 anos corresponderam a 44% dos moradores da localidade. Com relação ao gênero, observou-se predominância do sexo feminino, com 51% de mulheres, 70% relatam ser analfabetos. No que diz respeito á identidade étnica referida, 74% declararam-se pardos. Quando questionados quanto a sua ocupação laboral anterior a aposentadoria, 77% eram trabalhadores rurais, 13% pescadores e 10% outras profissões. Identificou-se que 50% são casados, 16% são viúvos, enquanto 34% dos entrevistados declararam ser solteiros. Quanto ao numero de residentes por domicílio, os dados mostraram que (49%) dos idosos residiam em lares com mais 1 a 2 pessoas, (34%) com 2 a 4 pessoas e (17%) residem em famílias maiores de 05 pessoas. Evidenciou-se que 92% são aposentados e 8% estão pleiteando o referido benefício. Entre os entrevistados 62% relatam ser hipertensos em uso de medicação Quando questionados sobre a automedicação 64% (49), dos idosos estudos informaram a prática inadequada no uso medicamentoso. Uma informação que resulta preocupação em relação á saúde dos idosos que não compreendem os riscos envolvidos. Quanto ás atividades sociais e culturais, a maioria relaciona-se aos eventos religiosos com 59%. Em relação aos hábitos de consumo 62% informam que gastam a maior

parte da sua renda com alimentação. Verificou-se que 92% dos idosos participantes conseguem realizar suas atividades diárias de vida, o que indica autonomia para o autocuidado preservado.

## CONCLUSÃO

As percepções do social não são de forma alguma discursos neutros, produzem estratégias e práticas sociais, escolares, políticas. Assim, tomando por base tais percepções, é possível justificar ações que atendam as necessidades de um determinado seguimento social, que possam ser planejadas e implementadas de acordo o perfil social e cultural existente naquela localidade. Observou-se que os idosos estudados representam a realidade social similar a existente na zona rural de outros municípios brasileiros, a dificuldade de acesso aos serviços de atenção á saúde e a carência de profissionais especializados em geriatria/gerontologia nos serviços públicos, constitui-se como um fator que favorece a automedicação e todas as suas consequências lesivas. Contudo, percebe-se que a preservação da autonomia entre a maioria dos idosos, permite considerar que os mesmos apresentam condições favoráveis, diante das condições referidas para realização de suas atividades diárias e autocuidado. No entanto, o analfabetismo os torna vulneráveis a informações dúbias que eleva o índice de automedicação entre idosos investigados e parte-se dessa necessidade de provocação aos gestores da saúde em repensarem propostas educativas nesse sentido. Como desdobramento as pesquisadoras entendem que cabe caracterizar sobre as causa da automedicação e para isso novos estudos podem contribuir para essa reflexão e apontar possíveis recomendações por parte dos profissionais de saúde quanto a mudanças no estilo de vida e aquisição de bons hábitos seguros na preservação da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

1. Sousa LL. Análise do Perfil Epidemiológico de Idosos Hipertensos Cadastrados no Programa Hipertensão [dissertação]. Teresina – PI: Centro Universitário (2014).
2. UNDP, Human Development Report Human Development for Everyone. 2012.
3. Rosset Idiane, Roriz-Cruz Matheus, Santos Jair Licio F, Haas Vanderlei J, Fabrício-Wehbe Suzele C C, Rodrigues Rosalina A P. Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2011 Apr [cited 2017 May 21] ; 45( 2 ): 391-400. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-)

89102011000200018&lng=en.  
[89102011000200018](http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011000200018).

[http://dx.doi.org/10.1590/S0034-](http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011000200018)

4. Camarano AA. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. IPEA; 2014.
5. Graça, A S. Estratégias de resistências: O Caso Das Marisqueiras Da Comunidade Quilombola Luziense. Anais do 36º Encontro Anual da Anpocs, de 21 a 25 de outubro de 2012, em Águas de Lindóia - SP. ISSN 2177-3092.

**Descritores:** envelhecimento, comunidades quilombolas, perfil sociodemografico

**Eixo1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.**